

Um dos principais desafios da saúde no Brasil é o da universalidade e da equidade na assistência. O Projeto de Expansão da Assistência Oncológica EXPANDE -, criado em 2000 por iniciativa do Ministério da Saúde, e realizado pelo INCA, tem o objetivo de proporcionar uma boa cobertura em áreas com insuficiência de serviços e recursos humanos especializados. A concretização do projeto se faz por meio da criação dos Centros de Alta Complexidade em Oncologia, os CACON.

Quero aqui deixar os cumprimentos pelo esforço dos profissionais do INCA, que se envolvem com o EXPANDE, desde as visitas locais para fazer o diagnóstico da situação, reúnem-se com os secretários de saúde, vistoriam as obras e capacitam técnicos para atuarem nos CACON, entre outras atribuições.

Já temos uma história para contar. Entre 2000 e 2003, sete CACON foram inaugurados nos estados de Minas Gerais, Tocantins, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Bahia. Protocolos de mútua-cooperação de mais quatro Centros foram assinados nesse período com o Acre, Pará, Alagoas e Distrito Federal. As iniciativas significam um investimento do Ministério da Saúde de R\$ 36, 7 milhões.

A meta para o período de 2004 a 2007 é a inauguração de mais oito CACON. Com isso, 16 milhões de brasileiros serão beneficiados.

José Gomes Temporão  
Diretor Geral do INCA

nº **158** Outubro de 2003

## Implantação de CACON amplia a assistência oncológica no Brasil

Em outubro, com a abertura de dois Centros de Alta Complexidade em Oncologia (CACON) nos estados da Bahia e de Minas Gerais, o acesso da população brasileira ao tratamento de câncer foi ampliado. Como o próprio ministro da Saúde Humberto Costa declarou na cerimônia de inauguração do CACON da Santa Casa de Misericórdia de Itabuna, na Bahia, no dia 17: “Esse projeto endossa a política de descentralização da assistência que o Ministério pretende desenvolver no país.”

No CACON de Itabuna foram investidos R\$ 8,9 milhões na aquisição de equipamentos médico-hospitalares, como

acelerador linear e sistema de braquiterapia.

Esses recursos vêm do projeto de Expansão Oncológica no Brasil (Expande), coordenado pelo INCA, e do projeto REFORSUS, do Ministério da Saúde. O Centro beneficiará cerca de 2 milhões de habitantes da macrorregião sul da Bahia, composta por 78 municípios.

O tratamento oncológico será integral, com suporte em cirurgia, radioterapia, quimioterapia, serviço social, psicologia, farmácia, enfermagem, fisioterapia, internação, consulta e cuidados paliativos.

Já na inauguração do CACON da Santa Casa de Caridade de Montes Claros (Minas Gerais), no dia 16, o Ministro da Saúde foi representado pelo Diretor Geral do INCA, José Gomes Temporão.



Dois CACON foram inaugurados recentemente: em Itabuna, com a presença do ministro da Saúde (acima) e em Montes Claros.



Na macrorregião de Montes Claros, com 1,5 milhões de habitantes e abrangendo 87

municípios, a implantação do CACON duplicará a capacidade de assistência oncológica, ampliando a cobertura de 36% para 72%. O Centro oferecerá atenção oncológica integral, com cirurgia, radioterapia e quimioterapia, entre outros procedimentos. Ao todo, funcionários do INCA treinaram 25 profissionais que atuarão nos dois CACON.

As boas notícias não param por aí. Ainda em outubro, as obras das unidades de radioterapia e quimioterapia da Fundação Hospital Estadual do Acre foram iniciadas, com lançamento de pedra fundamental. E o protocolo de mútua-cooperação para a implantação de um CACON no Hospital Universitário João Barros Barreto, em Belém, no Pará, foi assinado. ■